



Orientação provisória da OHA sobre vacinação contra a varíola dos macacos (hMPXV)

14/09/2022

Esta orientação provisória atualiza as recomendações sobre a utilização da vacina JYNNEOS contra a varíola dos macacos no Oregon. O objetivo final da estratégia de vacina da OHA é que todas as pessoas que possam beneficiar de uma vacina a recebam. À medida que avançamos em direção a esse objetivo, envolvemos no processo organizações comunitárias, autoridades locais de saúde pública, tribos e profissionais de saúde visando desenvolver os seguintes critérios de elegibilidade para vacinação com o objetivo de proteger as pessoas com maior risco de contração da varíola dos macacos, reduzindo o estigma e promovendo a equidade em termos de vacinas.

1. Elegibilidade

Em consulta com organizações comunitárias, autoridades locais de saúde pública, tribos e profissionais de saúde, expandimos a elegibilidade para a vacinação (Tabela 1). Para evitar o estigma e alcançar uma população mais ampla de pessoas suscetíveis de beneficiar da vacina JYNNEOS, deixaremos de usar identidades de género e comportamentos sexuais como parte dos critérios de elegibilidade.

Tabela 1. Critérios de elegibilidade para a vacina JYNNEOS contra a varíola dos macacos (hMPXV) no Oregon

1. Qualquer pessoa que tenha sido identificada por uma entidade de saúde pública como um contacto de alguém com varíola dos macacos
2. Qualquer pessoa que tenha tido contacto próximo com alguém com varíola dos macacos
3. Trabalhadores de laboratório que realizam rotineiramente testes à presença do vírus da varíola dos macacos
4. Médicos que tiveram uma exposição ocupacional de alto risco (por exemplo, examinaram lesões resultantes da varíola dos macacos ou recolheram amostras da varíola dos macacos sem utilizar o equipamento de proteção individual recomendado)
5. Qualquer pessoa que preveja ter ou que teve contacto de pele recente com pelo menos uma outra pessoa E que conheça outras pessoas nos seus círculos sociais ou comunidades que tiveram varíola dos macacos

Os contactos das pessoas com a varíola dos macacos confirmada ou suspeita da mesma devem ser vacinados o mais rapidamente possível (no prazo de 14 dias) após a última exposição. A vacinação 0 a 4 dias após a exposição pode prevenir a doença, enquanto que a vacinação 5 a 14 dias após a exposição pode reduzir a gravidade ou a duração da doença. A vacinação de contactos das pessoas com suspeita da varíola dos macacos também pode ser considerada se o índice de suspeita da varíola dos macacos no caso for alto e para garantir a administração da vacina em 14 dias. A vacinação pós-exposição, incluindo para profissionais de saúde, prioriza as pessoas com [exposições de alto risco e risco intermédio](#).

Neste momento, não há evidências de transmissão da varíola dos macacos por participação em eventos ao ar livre em que participam pessoas completamente vestidas; por experimentar roupas ou sapatos numa loja; por utilizar um aeroporto em viagem, bem como um avião ou outro transporte público; por nadar numa piscina ou corpo de água; ou por contato casual com outras pessoas.

2. Implementação para priorizar o acesso à vacinação das populações mais afetadas pelo hMPXV

a. Critérios de elegibilidade amplos podem criar desafios operacionais para alguns prestadores de cuidados de saúde licenciados (Licensed Practitioner of the Healing Arts, LPHA), clínicas e sistemas de saúde.

Apresentamos os critérios seguintes para auxiliar, para fins de administração da vacina JYNNEOS (Tabela 2), autoridades de saúde pública e instalações onde se prestam cuidados de saúde a identificar de pessoas e comunidades em maior risco de contração da varíola dos macacos que estão a ser afetadas desproporcionalmente durante o surto atual. Tal ajudará a priorizar a sensibilização para a questão, os esforços de divulgação e a instalação de locais de acesso à vacina, bem como a orientar as discussões sobre a ponderação dos benefícios e dos riscos da vacinação. Recomendamos que os prestadores aceitem o autorrelato de qualquer critério como elegível para a vacina.

Tabela 2. Critérios orientadores sobre a vacinação para autoridades locais de saúde pública, clínicas e sistemas de saúde no Oregon

A vacina JYNNEOS contra a varíola dos macacos (hMPXV) é recomendada para qualquer pessoa:

- Cujo profissional de saúde recomende a vacinação contra a varíola dos macacos
- Que teve contato direto e prolongado pele a pele com alguém com varíola dos macacos
- Que é sexualmente ativa com duas ou mais pessoas parceiras ou tem uma pessoa parceira sexual com duas ou mais pessoas parceiras
- Que tem VIH

Tabela 2. Critérios orientadores sobre a vacinação para autoridades locais de saúde pública, clínicas e sistemas de saúde no Oregon

- Que é elegível para tomar profilaxia pré-exposição (Pre-exposure prophylaxis, PrEP) para o VIH ou que está a tomar PrEP para o VIH
- Que, desde 1 de junho de 2022, teve uma nova pessoa parceira sexual
- Que, no ano passado, foi diagnosticada com gonorreia, clamídia ou sífilis
- Que, no ano passado, praticou sexo com um pessoa parceira anónima, frequentou um local de prática de atividade sexual ou praticou sexo em grupo
- Que troca sexo por dinheiro, bens ou serviços
- Que trabalha num local de prática de atividade sexual ou que dança em locais de entretenimento para adultos

b. **Priorize comunidades e populações desproporcionalmente afetadas pela varíola dos macacos e para as quais a varíola dos macacos pode constituir um risco de saúde grave ou para as quais o isolamento pode ser mais difícil e/ou financeiramente problemático.** As populações prioritárias também podem ser definidas por fatores clínicos e determinantes sociais da saúde, uma vez que se cruzam com as experiências do grupo LGBTQIA2S+ e das comunidades raciais e étnicas afetadas por iniquidades em saúde. Os fatores clínicos e os determinantes sociais da saúde incluem:

- i. Pessoas com VIH.
- ii. Pessoas que fazem ou são elegíveis para fazer profilaxia pré-exposição ao VIH.
- iii. Pessoas diagnosticadas com uma doença bacteriana sexualmente transmissível (gonorreia, clamídia, sífilis) nos 12 meses anteriores.
- iv. Pessoas em risco de evoluções mais graves (grávidas e a amamentar e pessoas com limitação imunológica moderada a grave, dermatite atópica grave e doenças da pele com bolhas).
- v. Pessoas em situação de rua ou moradia instável, que consomem metanfetaminas, participam em atividade sexual transacional ou que estão atualmente ou foram recentemente encarceradas.

c. **Trabalhe em parceria com organizações comunitárias ou empresas locais para oferecer eventos de vacinação em locais que priorizem as comunidades mais afetadas pela varíola dos macacos.** A disponibilização de locais de vacinação em espaços ou em eventos frequentados por pessoas de comunidades mais afetadas pela varíola dos macacos tornará a vacinação mais

acessível e aceitável. Qualquer pessoa que solicite a vacinação em eventos de vacinação na comunidade deverá recebê-la.

- d. **Quando possível, integre a administração da vacina contra a varíola dos macacos com a vacinação contra a gripe, a vacinação de reforço contra COVID-19, testes à presença da COVID-19, testes à presença do HIV/de DST, informações e indicações de PrEP para o VIH e educação e divulgação sobre redução de danos.** A combinação de serviços reduzirá o estigma relacionado com a toma de uma vacina contra a varíola dos macacos, pois as pessoas podem comparecer a um evento de vacinação para um dos vários serviços.
- e. Com base nas orientações dos CDC, continue a realizar **administração intradérmica (AI)** à maioria das pessoas de modo a aumentar o número de doses da vacina disponíveis. Consulte detalhes no [Protocolo da OHA sobre a imunização com a vacina JYNNEOS](#).
 - vi. Prevemos que, dependendo do espaço morto associado à combinação de agulha e seringa ao administrar-se as doses AI, cada frasco de 0,5 ml fornecerá 3 a 5 doses.
 - vii. As opções de administração incluem o antebraço volar e a parte superior das costas abaixo da escápula. Por favor, ofereça ambas as opções, pois algumas pessoas podem preferir não ter uma reação visível no local da injeção no antebraço volar por várias semanas.
 - viii. Aconselhe os vacinados sobre as reações frequentes no local da injeção da [vacina intradérmica JYNNEOS](#).
 - ix. As pessoas com menos de 18 anos e com historial de sequelas quelóides devem receber a vacina JYNNEOS por via subcutânea.
 - x. Às pessoas com [reações graves no local da injeção](#), incluindo aquelas presentes no momento da segunda dose, pode ser oferecida uma segunda dose subcutânea com base numa decisão clínica partilhada entre doente e fornecedor.
 - xi. Uma vez perfurado o frasco, todas as vacinas têm de ser administradas no prazo de 8 horas. O agrupamento de marcações de vacinação durante sessões clínicas ou eventos de vacinação poderá reduzir o risco de se desperdiçar doses. No entanto, nem sempre é possível prever faltas de comparência ou outros motivos para sobras de doses. **Para maximizar a utilização de todas as doses da vacina, recomendamos planejar com antecedência de modo a identificar e a entrar em contato com as pessoas que podem receber uma dose da vacina antes do**

encerramento de uma clínica ou de um evento de vacinação, incluindo:

1. Pessoas elegíveis para a vacina que ainda não receberam a primeira dose (por exemplo, uma lista de espera de pessoas elegíveis que aguarda a primeira dose)
2. Pessoas que receberam a primeira dose pelo menos 28 dias antes (por exemplo, uma lista de pessoas que já receberam a primeira dose), começando por aquelas que receberam a primeira dose mais cedo
3. Prestadores clínicos e pessoal clínico que trabalham em clínicas que prestaram cuidados a dois ou mais doentes que tiveram teste positivo à presença do ortopoxvírus não associado à varíola dos macacos ou do vírus da varíola dos macacos

- f. Administre a segunda dose pelo menos 28 dias após a primeira dose.** Com a expansão da oferta de vacinas, a segunda dose deve agora ser fornecida atempadamente. Embora mais de 90% das pessoas gerem uma resposta de anticorpos 2 a 4 semanas após a [primeira dose](#), são necessárias 2 doses para se alcançar a melhor proteção contra a varíola dos macacos, com máximo resposta de anticorpos 2 semanas após a segunda dose. Agende a segunda dose no momento da primeira dose. Os prestados de vacinação devem aconselhar as pessoas sobre a redução do risco de infeção por varíola dos macacos enquanto aguardam a segunda dose.
- g. A vacina JYNNEOS pode ser coadministrada com outras vacinas.** A coadministração das vacinas JYNNEOS e da COVID-19 não é contraindicada. No entanto, devido ao risco documentado de miocardite após a administração de vacinas mRNA contra a COVID-19 e um risco desconhecido de miocardite após administração vacina JYNNEOS, os CDC sugerem adiar a administração da vacina contra a COVID-19 por 4 semanas após a administração da vacina JYNNEOS, particularmente em adolescentes ou adultos jovens do sexo masculino. [A bula da FDA relativamente à vacina JYNNEOS](#), no entanto, afirma que entre os acontecimentos adversos cardíacos de especial interesse, 6 casos (0,08%) foram considerados relacionados com a vacina JYNNEOS. Nenhum foi considerado grave e nenhum foi relatado como miocardite. Portanto, recomendamos que se tomem decisões clínicas compartilhadas ao considerar-se a coadministração das vacinas JYNNEOS e contra a COVID-19.

Acessibilidade do documento: Para indivíduos com incapacidades ou indivíduos que falem outro idioma que não inglês, a OHA pode fornecer informações em formatos alternativos como traduções, letras grandes ou braille. Contacte a Unidade de Comunicações da COVID-19 (COVID-19 Communications Unit) através do número de telefone 1-971-673-2411, 711 TTY ou COVID19.LanguageAccess@dhsosha.state.or.us.